

O Reino na Cidade

Pastor Reinaldo Junior*

Introdução

Jesus, o Cristo, é o personagem central na Escritura Sagrada e também para a humanidade em geral, haja vista que a história se divide em a. C (antes de Cristo) e d. C. (depois de Cristo). O tema fundamental de Sua mensagem é o Reino de Deus, que foi profetizado por João, o Batista¹, e inaugurado por Jesus².

Já sabedores de que somos o povo de Deus, por isso embaixadores do Reino, o nosso desafio é compreender como tal Reino, que não é deste mundo, pode ser manifesto, especialmente nos contextos urbanos. Para isso, vale a pena termos uma definição de cidade. Assim, segundo uma enciclopédia virtual, cidade ou urbe^[1] é:

...uma área urbanizada, que se diferencia de vilas e outras entidades urbanas através de vários critérios, os quais incluem população, densidade populacional ou estatuto legal, embora sua clara definição não seja precisa, sendo alvo de discussões diversas. A população de uma cidade varia entre as poucas centenas de habitantes até a dezena de milhão de habitantes. As cidades são as áreas mais densamente povoadas do mundo³.

Podemos ainda acrescentar que, quanto maior a cidade mais complexas são suas problemáticas, e portanto, mais desafiador se torna o estabelecimento do Reino.

A Bíblia e a Cidade

¹ E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus (Mateus 3:2).

² E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do reino de Deus. (Marcos 1:14)

³ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cidade>

Por vezes temos uma leitura equivocada a respeito do Reino e da Cidade. Ao falarmos do Reino de Deus temos a tendência a pensá-lo com a perspectiva apenas do céu e nos esquecemos de que Ele está entre nós hoje⁴ e dá seus sinais principalmente por meio da Igreja. Por isso, apesar de não termos o poder de trazer o Reino ao mundo, pois somente o Cristo poderia fazê-lo, e já o fez quando veio ao mundo em forma de homem, o nosso papel é manifestá-lo. Como disse Robinson Cavalcanti⁵ “a missão da Igreja é manifestar aqui e agora a maior densidade possível do Reino de Deus que será consumado ali e além”.

De semelhante forma, quando se trata da cidade, em especial das metrópoles, logo imaginamos as manifestações anti-Reino que elas têm com sua violência, promiscuidade sexual, ateísmo, idolatria ao dinheiro, enfim, tantas coisas que vão na contramão daquilo que temos como valores do Reino. Talvez isso se deva ao fato de que quem edifica a primeira cidade na bíblia é Caim, um homicida (Gênesis 4:17). No entanto, é preciso considerar que, segundo a Palavra de Deus, o desfecho da história da humanidade, também se dará com uma cidade, mas uma cidade redimida a nova Jerusalém (Apocalipse 21:2).

Vemos ainda no Novo Testamento como Deus deu importância aos centros urbanos, uma vez que enviou o apóstolo Paulo às principais cidades do império Romano a fim de plantar igrejas, as quais, posteriormente, se tornaram sinalizadoras do Reino, como citado por Timothy Keller:

Em Atos 17, Paulo chega a Atenas, o centro intelectual do mundo greco-romano. Em Atos 18, ele viaja para Corínto, um dos centros comerciais do Império. Em Atos 19, ele chega a Éfeso, talvez o centro religioso do mundo romano, lugar de vários cultos pagãos e, particularmente, do culto imperial, com três templos para adoração ao imperador. No final do Livro de Atos,

⁴ Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus está entre vós. (Lucas 17:21)

⁵ Edward Robinson de Barros Cavalcanti (Recife, 21 de junho de 1944 – Olinda, 26 de fevereiro de 2012) foi um professor, escritor e bispo Diocese Anglicana de Recife.

Paulo chega a Roma, a capital do poder do império, o centro militar e político do mundo⁶.

Portanto, apesar da Bíblia ter sido em grande parte escrita em ambiente rural, a cidade é de total interesse de Deus e foi por isso que Ele ordenou que o Reino fosse proclamado em Jerusalém, Judeia, Samaria e até os confins da terra⁷.

Manifestando o Reino na cidade

Diante da compreensão de que o Reino de Deus está entre nós e de que a igreja é o instrumento principal de manifestação reinado, nosso dever é mostrar na história o poder deste Rei. Isso se dará prioritariamente nas manifestações de amor diante das injustiças da cidade; toda vez que subirmos o morro, entrarmos em uma favela, ou irmos a qualquer outro lugar como uma mensagem encarnada do evangelho ou ainda quando prestarmos assistência emergencial no caso de uma tragédia comunitária ou pessoal e também quando nos engajarmos na defesa dos direitos das daquelas pessoas – direitos que tornam a vida mais digna como: moradia, educação, saúde, cultura, lazer, segurança etc. Sem falar na libertação de todas as formas de opressão social, psíquica e espiritual.

Conclusão

Que as palavras dos profetas sejam inspiração para nossa jornada de serviço e proclamação do evangelho mesmo em meio ao caos das grandes cidades. Não é porque o desafio é grande que vamos desistir de lutar e de fazer a nossa parte, por mínima que possa parecer. Se estivermos em uma babilônia, no que depender de nós, ela será o mais parecida possível com a Nova Jerusalém,

⁶ <https://www.lausanne.org/pt-br/recursos-multimedia-pt-br/realidades-urbanas-qual-e-missao-urbana-global-de-deus-03.04.2017>

⁷ Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra (Atos 1:8)

que um dia descerá do céu. Seguiremos a Palavra do Senhor por meio do profeta Jeremias, que disse:

Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os do cativeiro, os quais fiz transportar de Jerusalém para babilônia: Edificai casas e habitai-as; e plantai jardins, e comei o seu fruto. Tomai mulheres e geraí filhos e filhas, e tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; e multiplicai-vos ali, e não vos diminuais. E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar em cativeiro, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz (Jeremias 29:4-7).

Por isso, devemos nos engajar com a cidade, interagindo com a realidade local, buscando transformá-la com o poder do evangelho do Reino e trabalhando pela paz e pela prosperidade de todos os seus habitantes.

Que Deus nos abençoe e nos use, pois Ele mesmo nos disse “jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno” (1 João 2:14 b)



Pastor Reinaldo Junior*

34 anos, é pastor e plantador da igreja batista 21 em São Paulo. Coach; Consultor da Envisionar ; Bacharel em Teologia pela FTBSP; Especialista em Psicossociologia da Juventude e Políticas Públicas; Terapeuta de Casal e Família. Foi pastor de juventude na Primeira Igreja Batista de São Paulo e coordenador do Fórum “Usina 21 – Jovens, Ideias e Transformação Social”. Casado com Christiane Romano.